

Ger Westenberq

Possam as Rosas Florescer
em Gua Cruz



Cúpula da Capela do Departamento de Cura da The Rosicrucian Fellowship, Mt. Ecclesia, Oceanside, CA.



FRATERNIDADE ROSACRUZ
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Matriz:
THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Possam as Rosas Florescer em Tua Cruz



Templo de Cura em Mt. Ecclesia

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Lembre-mos de que não devemos procurar o conhecimento simplesmente pelo conhecimento, mas apenas como um meio para viver uma vida melhor e mais pura, pois apenas isso o justifica.

Max Heindel, *Ensinamentos de um iniciado.*

Em 1911, o dinamarquês Max Heindel estabeleceu, em Oceanside, na Califórnia, a sede da Fraternidade Rosa-Cruz, fundada em 1909 em Seattle, WA, EUA, para transmitir publicamente os ensinamentos rosacruz. Pelo fato dos Irmãos Maiores enaltecerem a grande liberdade do homem, a Fraternidade foi estabelecida como *uma Associação Internacional de Cristãos*

Místicos, pois há grande diferença entre uma associação, integrada por voluntários, e uma organização que vincula os membros a votos, promessas, etc. Aqueles que assumiram o compromisso como probacionistas na Fraternidade Rosacruz sabem que esse Compromisso é uma promessa a si próprios e não à Ordem Rosacruz. O mesmo cuidado para assegurar o máximo da liberdade individual evidencia-se em todas as etapas da Escola de Mistérios Ocidental.

Em diversos países, os membros agrupam-se em centros e núcleos de estudo, onde os ensinamentos da Sabedoria Ocidental são compartilhados na língua do país sob a forma de cursos e livros.

A Fraternidade Rosacruz, estabelecida por Max Heindel, é a Escola preparatória dos Mistérios da Rosa Cruz para o Ocidente. Seus ensinamentos são propagados gratuitamente, sendo a confraria mantida através de contribuições voluntárias. Seus ensinamentos possuem, portanto, como fundamento a religião ocidental, o Cristianismo. Seu objetivo é tornar a religião mais científica e a ciência mais religiosa. O importante é desenvolver “o corpo da alma”. Nesse corpo, poderemos, em especial, reencontrar Cristo em nós. Alcançamos isso através do serviço amoroso e desinteressado ao próximo. Daqueles que querem progredir é esperado que se torne vegetariano e não utilize nenhuma substância entorpecente, entre as quais o álcool e o fumo.

A ciência estima a idade da terra em 4,54 bilhões de anos ($4,54 \times 10^9$ anos $\pm 1\%$). Esta idade é baseada em datação radiométrica de meteoritos e é consistente com as idades das mais antigas amostras terrestres e lunares. Mas pensamos que, nesse remoto passado, o homem como *espírito virginal*, espírito original, separou-se do seu criador. Tínhamos então uma consciência divina, mas não a consciência de nós mesmos. E para adquiri-la era necessário mergulhar profundamente por um grande lapso de tempo na matéria terrestre em concentração. Consequentemente perdemos progressivamente nossa consciência divina, o sentimento da unidade do todo, e a compreensão que éramos seres divinos. Sim, hoje estamos tão afastados da nossa fonte que pensamos que nossa existência na terra, num corpo material, é a nossa vida verdadeira.

Logo que começamos a nossa viagem, nesse remoto passado, representamos apenas uma onda, uma “*onda de vida humana*”.

Houve “*ondas de vida*” precedentes, como as dos *anjos* e dos *arcânjos*. Depois de nós, houve outras, como as dos *animais*, dos *vegetais* e dos *minerais*. E fomos também um dia como os *minerais*, os *vegetais* e os *animais*, antes de tornar-nos *seres humanos*. Estamos apenas na metade de nosso crescimento, porque devemos tornar-nos angelicais e em seguida arcangelicais, para finalmente possuir consciência de nós mesmos e unir-nos outra vez a Deus. Então seremos divinos. Mas isso está ainda num futuro incalculavelmente distante.

Além de nosso *corpo de matéria densa*, temos um corpo sutil chamado *corpo vital* ou *corpo etérico*. Em Coríntios 15:14-50, Paulo diz que temos um corpo natural e um corpo espiritual, em grego “*soma psychicon*”, o *corpo da alma*. O Novo Testamento declara, portanto, que temos um *corpo material* e um *corpo da alma*. E mais adiante Paulo diz que *o primeiro homem é da terra, da matéria, e que o segundo é do céu*; e no versículo 50, que *a carne e o sangue não herdarão o reino de Deus*. Isso significa que devemos aprender a viver no *corpo-alma*. Para compreendê-lo é necessário primeiro considerar resumidamente a constituição do homem.

A Fraternidade Rosacruz ensina que o Homem se expressa como um ser composto, como um espírito tríplice, através de um *espírito divino*, um *espírito de vida* e um *espírito humano* – ou um ego de posse de uma triplicidade de corpos. O primeiro é o *corpo denso*, um corpo de matéria, constituído de matérias sólidas, fluídas e gasosas do mundo material. É o instrumento visível do qual o espírito tem necessidade para deslocar-se e exprimir-se neste mundo. O segundo é o *corpo vital*, composto de éter que penetra o corpo material visível. Esse *corpo vital*, ou *etérico*, que excede cerca de quatro centímetros o corpo material, recebe a energia solar que confere a vida graças ao baço; ele exerce as funções de assimilação, crescimento e reprodução. O terceiro é o *corpo de desejos* que forma nossa natureza afetiva. Ele impregna tanto nosso *corpo material* como nosso *corpo vital*. Possui forma oval e excede em cerca de quarenta centímetros nosso *corpo material*. O *corpo de desejos* possui um *centro de percepção* que, por um justo desenvolvimento, constitui o meio pelo qual os seres humanos percebem o *mundo dos desejos*. Os seres humanos

possuem igualmente um *poder mental*, um espelho que reflete o mundo espiritual e que coloca o Espírito em condição de transformar seus comandos em pensamentos e palavras. É o elo entre o Espírito e os três corpos citados acima. A *mente* é ainda uma nuvem em formação, mas que, por fim, será tão bem equipada quanto os outros corpos.

O ego ou “*eu*” é o *espírito tríplice* que utiliza esses veículos, ou corpos, para fazer experiências na *escola da vida* e que se transforma em *poder anímico*. A terra não é uma massa de matéria morta que se desloca no espaço por acaso. É o corpo visível de um elevado ser, que Platão chama “a *Alma do Mundo*” e os Rosacruz “o *espírito da Terra*” ou *Cristo*. Nós descemos ao vale da matéria; quanto a *Cristo*, ele deveria vir à Terra para ajudar-nos interiormente. Enquanto estiver ligado à Terra, sofrerá por nós à espera do dia de sua libertação, dia em que já não teremos necessidade da atmosfera densa de hoje. Acelerar ou retardar esse dia depende de nós. Todos os anos, na época do Natal, o *Cristo Cósmico* renasce na terra, e na época da Páscoa, quando o sol passa pelo equinócio vernal (no hemisfério norte) , Ele volta ao céu, sua morada.

A fim de poder encontrar Cristo em seu regresso ao Céu, devemos desenvolver o *corpo da alma*. Esse corpo, com o qual é possível viver nos mundos espirituais, é constituído pelos dois éteres superiores do *corpo vital*, que se desenvolvem, como é dito no Novo Testamento, “pela imitação de Cristo”, portanto quando agimos diariamente de acordo com o seu exemplo. Em suma, trata-se de desenvolver o amor ao próximo e ajudar cada um que encontramos no caminho da vida. Vemos um símbolo disso no signo de Aquário e no signo oposto, o de Leão. O tipo Leão é centrado em si mesmo, o tipo Aquário centrado nos outros. Leão coloca-se voluntariamente em primeiro plano, Aquário, em último plano. Poderíamos citar ainda mais oposições. Se Cristo diz que deve nascer em nosso coração - o coração que do ponto de vista corporal cai sob o signo de Leão - significa que esses dois signos opostos devem formar uma unidade. Quando Cristo veio, o sol atravessava o signo de Áries tendo como signo oposto, Libra, e retrogradou ao signo de Peixes, cujo oposto é o signo de Virgem.

Cristo diz também que é o Cordeiro do sacrifício, e que a sua lei, simbolizada pela Balança, não está fora de nós, mas deve realizar-se em nós. Cristo iniciou a era de Peixes com o milagre de dois peixes, e o símbolo da Virgem que tem sete espigas na mão. Trata-se do milagre dos dois peixes e dos sete pães que alimentaram uma grande multidão. E Jesus nasceu de uma virgem, em Belém, que quer dizer “casa do pão”. Vemos ressurgir esse simbolismo com o aparecimento da igreja cristã. Os bispos levavam sobre a cabeça – e ainda levam – a mitra na forma de peixe, e uma vara de pastor na mão. Daí vemos a passagem do signo de Áries para o de Peixes. Na sexta-feira, come-se peixe. A décima segunda casa, do mandala universal, é a casa de Peixes e significa *retirar-se do mundo*. Os sacerdotes cristãos retiram-se para os claustros e devem viver castamente como virgens. Os devotos católicos comem peixe na sexta-feira e, se vão à igreja, passam diante da pia que contém a água benta que – como uma água magnetizada – levam à frente, à raiz do nariz, sede do espírito humano. Assim mostram sua submissão à Igreja.

A consciência de si é o Leão, que percorre seu próprio caminho sem que ninguém pense ou diga o que deve ou não fazer. Por isso a Igreja, na sua forma atual, já não funciona como antes. A humanidade sente inconscientemente a aproximação da era de Aquário e quer viver a fé cristã de outra maneira. O homem, nos próximos dois mil anos, ou seja, durante a era de Aquário – um signo conhecido como intelectual – quer confessar seu cristianismo com toda sua inteligência, e aplicá-lo de modo prático sob a forma de serviço desinteressado e amor ao próximo, sem “olhar a quem”. Pode-se considerar o caminho que leva a Cristo como uma elevação.

Nossa *involução* (mergulho nas condições materiais) está atrás de nós e nossa *evolução* (ascensão às dimensões espirituais) diante de nós. Devemos dar-nos conta de que os valores materiais são muito relativos; a crise financeira que o mundo sofre agora nos mostra isso claramente.

O homem comum segue esse caminho ascendente que se pode considerar simbolicamente como se subíssemos a passos lentos ao topo de uma montanha. Mas é possível também tomar um atalho pela iniciação, um caminho difícil representado simbolicamente pelo

caduceu de Mercúrio. As duas serpentes ilustram o caminho tortuoso da involução e da evolução, enquanto o bastão reto simboliza a *via iniciática*.



Simbolismo do Caduceu, Max Heindel, Conceito Rosacruz do Cosmos

Os Irmãos Maiores esperam que nós, assim como eles, galguemos o caminho que leva à vida da alma superior

A Fraternidade Rosacruz, estabelecida por Max Heindel, é a Escola preparatória da Ordem da Rosa Cruz que pertence aos Mistérios Menores. Há na terra Sete Escolas ou Ordens de Mistérios Menores e cinco Escolas ou Ordens de Mistérios Maiores. Todos os graduados nos Mistérios Menores podem ascender à Ordem dos Mistérios Maiores. Como já foi dito, a Ordem da Rosa Cruz é uma das sete Ordens dos Mistérios Menores. Ela está particularmente adaptada para os ocidentais. As outras seis Escolas de Mistérios Menores estão adaptadas às necessidades dos povos do Sul e do Oriente.

A Fraternidade Rosacruz de Max Heindel, através de seus ensinamentos, procura responder às pessoas questionadoras como se apresenta esse cristianismo renovado, mostrando aos que a ele aspiram como seguir o *caminho da iniciação*. É a Escola preparatória da Ordem da Rosa-Cruz onde, após as primeiras nove iniciações, o iniciado pode continuar a progredir. É necessário ter desenvolvido o corpo-alma, porque apenas com ele é possível elevar-se aos mundos espirituais.

O "*manto dourado nupcial*" é, portanto uma necessidade se queremos "*encontrar Cristo nas nuvens*" de acordo com a expressão de Paulo. No caminho iniciático aprende-se como agir conscientemente nos mundos espirituais. É evidente que a primeira iniciação ensina ao candidato como deve transformar a estrutura da sua energia num poder dinâmico; não depende de uma cerimônia externa, porque a iniciação desenrola-se no plano espiritual, como diz Max Heindel. O caminho do nosso crescimento é muito longo e nele corremos muitos perigos. Os Irmãos Maiores esperam que, como eles, possamos realizá-lo. É por isso que encerram seus Serviços em seu Templo espiritual com a seguinte saudação: "*Possam as rosas florescer sobre tua cruz,*" voto que também pronunciamos ao término dos Serviços nos Centros de nossa Fraternidade.

- Ger Westenberg



ORAÇÃO IDEAL

*Não mais Luz, Senhor, Vos peço,
Mas olhos para ver a existente,
Nem canções mais doces; mas, se o mereço,
Ouvidos para ouvir o Som presente.*

*Nem mais forças, mas apenas como usar
O divino poder que já possúo;
Nem mais amor, mas o dom de transformar
Num gesto de carícia um esgar de amúo.*

*Nem mais alegria, Senhor, mas sim sentir
No meu íntimo a sua cálida presença,
Para poder aos demais distribuir
Quanto tenho de coragem e bem-querença.*

*Não mais dádivas, amado Deus, Vos peço,
Mas apenas o saber e a inspiração
De espalhar à minha volta com sucesso
As que tenho a transbordar do coração.*

*Infundi-me todos os temores para que os domine,
E todas as santas alegrias, para as conhecer,
A fim de ser o amigo certo que desejo ser,
E para que a chama da Verdade eu dissemine;*

*Sendo capaz de à pureza amar, e à bondade,
Para elevar com toda a alma e energia
Até à luz da mais perfeita liberdade
As demais almas, num empíreo de harmonia.*

- Florence May Holbrook (1860-1932)



Título original

Mogen de Rozen bloeien op uw Kruis

Toespraak van de heer Ger Westenberg

Transcrito da palestra de Ger Westenberg, representando a The Rosicrucian Fellowship, no **Simpósio em Renova “Chamados pelo coração do mundo”**, em 23 de maio de 2009, promovido pelo Lectorium Rosacrucianum, congregando várias Escolas Esotéricas. A transcrição desta palestra foi publicada no volume 2009:5 da revista Pentagram, editada pelo *Lectorium Rosacrucianum*.

O pentagrama tem sido, através dos tempos, o símbolo do homem renascido, do novo homem. Ele é também o símbolo do Universo e de seu eterno devir, por meio do qual o plano de Deus se manifesta. Entretanto, um símbolo somente tem valor quando se torna realidade. O homem que realiza o pentagrama em seu microcosmo, em seu próprio pequeno mundo, está no caminho da transfiguração.

Fonte: <http://pentagram.rozenkruis.nl/artikel/mogen-de-rozen-bloeien-op-uw-kruis/>



Alegoria Rosacruz por Reinahard Ponty



The Golden Rose Breaks Free, Johfra,

Ger Westenberg



Ger Westenberb nasceu em Amesterdan, Holanda. Filho mais velho de uma família liberal protestante teve um irmão e duas irmãs. Após trabalhar como assistente comercial, graduou-se em Serviço Social. Em 1961 se casou, tendo um filho e duas filhas. Após a dissolução de seu primeiro casamento em 1975, conheceu Kea Kreiken, sua atual companheira.

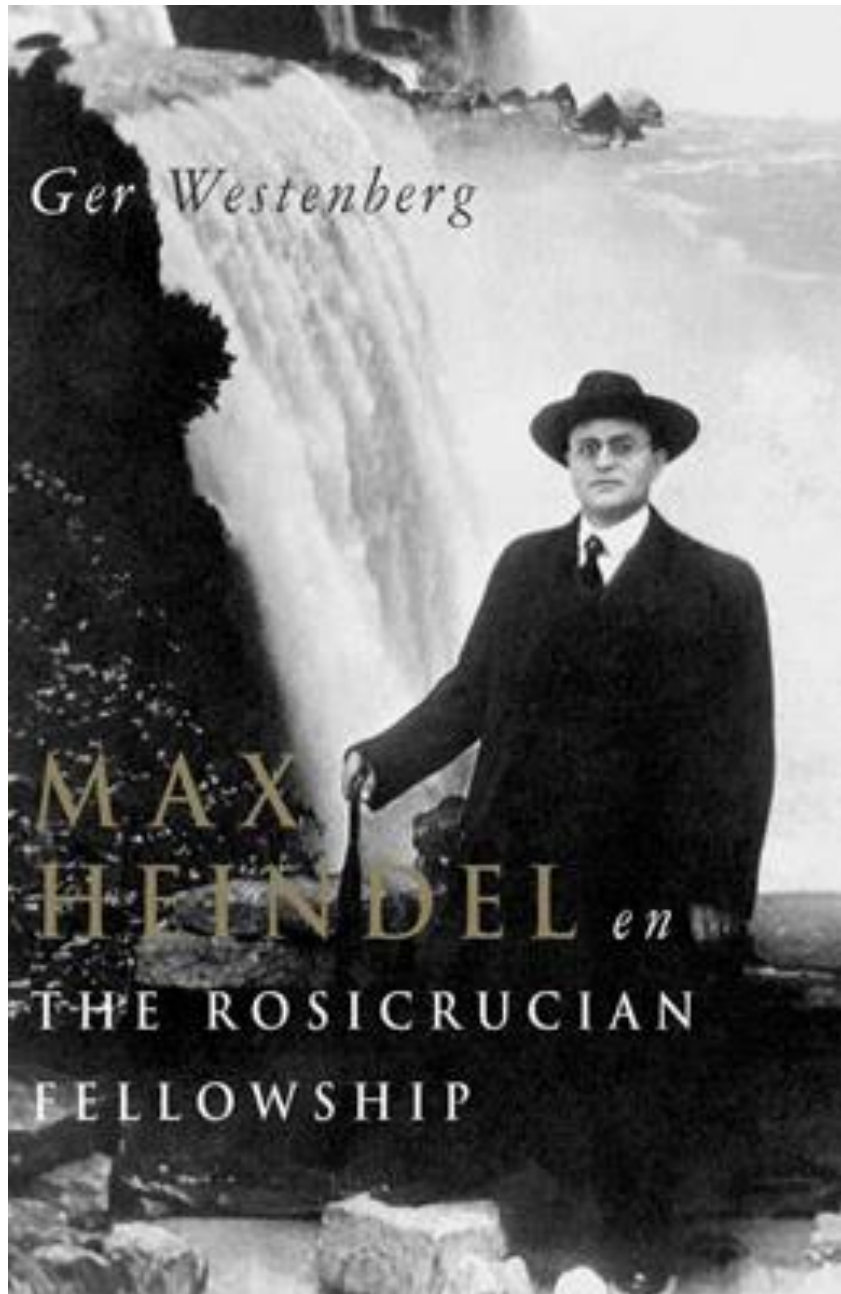
Aos 19 anos iniciou seus estudos de Astrologia, em Amesterdan, através da The Rosicrucian Fellowship, , r tornando-se membro da confraria.

Estimulado por seu interesse pela história dos antigos rosacruzes passou a colecionar livros e catalogar informações. Após sua aposentadoria em 1 de fevereiro de 1994, dedicou-se à tradução e retradução das obras de Max Heindel, bem como a ampliação de sua biografia. Seu primeiro trabalho biográfico sobre Max Heindel circulou numa tiragem limitada em 1 de janeiro de 1994. Uma edição ampliada circulou na Europa a partir de dezembro de 2003. Desde então a obra tem sido traduzida para vários idiomas.

O livro *Max Heindel e a Fraternidade Rosacruz* contém um capítulo introdutório sobre a origem da Ordem da Rosa Cruz e a aparição dos primeiros manifestos manifestos (Fama, Confessio e Assertio). Estes documentos geraram uma tremenda reação do público. Na primeira década do século XX, o dinamarquez Carl Louis Fredrik Grasshoff, que adotou o nome de Max Heindel ao emigrar para os EUA, foi eleito o mensageiro público dos ensinamentos rosacruzes, após ser testado pelos Irmãos Maiores da Ordem da Rosa Cruz, a Escola de Mistérios do Ocidente.

Em sua pesquisa histórica, Westenberg teve acesso aos registros oficiais de Max Heindel e seus contemporâneos. Isto revelou muitos fatos inéditos.

O nome Rosacruz parece capturar a imaginação de muitas pessoas, não está patenteado, sendo utilizado por várias organizações que se proclamam remanescentes de antigas manifestações da Ordem da Rosa Cruz no mundo ocidental. A Fraternidade Rosacruz não tem relação direta com nenhuma destas organizações. O livro também aborda a relação entre Max Heindel e Rudolf Steiner e analisa semelhanças e diferenças importantes entre seus pontos de vista. Em sua curta vida, no lapso de dez anos Max Heindel estabeleceu a The Rosicrucian Fellowship, como Escola preparatória para a Ordem da Rosa Cruz e escreveu cerca de vinte livros.



Ger Westenberg

MAX
HEINDEL *en*
THE ROSICRUCIAN
FELLOWSHIP



Meditation Walk

*The Rosicrucian Fellowship International Headquarters
Mount Ecclesia, Oceanside, California*



E-Book Gratuito

Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrj@gmail.com

Endereços Web

Site Rubi Alquímico

www.fraternidaderosacruz.org

www.christianrosenkreuz.org

Site Diamante Alquímico

www.rosacruzrj.org.br

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax) © 2013